



## PERCEPÇÕES HÊMICAS DA ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

FRANTZ, Thiago Kommerz<sup>1</sup>; SILVA, Leonardo Henrique da<sup>2</sup>; RASIA, Renan Felipe<sup>3</sup>;  
KUPSKE, Juliedy Waldow<sup>4</sup>; MARCHESAN, Moane<sup>5</sup>; WINKELMAN, Eliane Roseli<sup>6</sup>;  
KELLER, Kalina Durigon<sup>7</sup>; MOREIRA, Paulo Ricardo<sup>8</sup>; KRUG, Rodrigo de Rosso<sup>9</sup>.

### Resumo:

Pacientes em hemodiálise vivenciam uma rotina monótona, restrita e com atividades limitadas o que reflete na diminuição do condicionamento físico e na baixa tolerância a prática de atividades físicas. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar as percepções que os pacientes em hemodiálise possuem sobre os benefícios da prática de atividade física para o tratamento da Insuficiência Renal Crônica. Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso com cinco pacientes em hemodiálise em uma clínica renal de uma cidade da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Aplicou-se uma entrevista aberta interpretada pela análise de conteúdo. Participaram do estudo três mulheres e dois homens com idade entre 27 e 80 anos. Tinham tempo de tratamento de 8 meses a 10 anos. Quatro praticavam atividade física regularmente (três caminhada e um bicicleta no ar) e somente um era inativo fisicamente (alegou não fazer exercício porque não confiava nos professores de academia de sua cidade, pois todos tem medo de prescrever exercícios para ele). Todos os pacientes relataram que a atividade física é importante para o tratamento da Insuficiência Renal Crônica ressaltando que este comportamento ativo melhora os movimentos corporais, auxilia no tratamento das doenças associadas como o diabetes mellittus tipo 2 e para sentir-se bem. Conclui-se que na percepção dos participantes a atividade física é importante para o tratamento hemodilítico.

**Palavras-chave:** Atividade física. Hemodiálise. Doença Renal Crônica.

<sup>1</sup>Aluno do curso de bacharelado em Educação física UNICRUZ. Bolsista PROBIC FAPERGS. E-mail: thiagokommers@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI. Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde. E-mail: inter-leo@hotmail.com

<sup>3</sup>Aluno do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI. Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde. E-mail: renan\_feliperfr@hotmail.com

<sup>4</sup>Aluna da Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família FUNSSAR/UNIJUI. E-mail: juliedykupske@hotmail.com

<sup>5</sup>Professora Dr<sup>a</sup>. do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família FUNSSAR/UNIJUI. Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física. E-mail: moane.krug@unijui.edu.br

<sup>6</sup>Professora Dr<sup>a</sup>. do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI. E-mail: elianew@unijui.edu.br

<sup>7</sup>Professora M<sup>a</sup>. do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ. E-mail: kkeller@unicruz.edu.br

<sup>8</sup>Professor Dr. do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI. Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde. E-mail: pmoreira@unicruz.edu.br

<sup>9</sup>Professor Dr. do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI. Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física e Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde. E-mail: rkrug@unicruz.edu.br